



O LÍDER SEGUNDO A ONTOPSICOLOGIA

*Aline Rosangela Borth
Vera Lúcia Rodegheri
Estela Maris Giordani*

Linha 15 – Educação para o desenvolvimento de liderança

Resumo: Acerca das decorrentes dúvidas de o que é ser líder, como ele é, e qual a sua formação, o presente artigo traz como objetivo buscar respostas, em que foram feitas várias pesquisas em livros, artigos e obras, também embasando na teoria da ciência ontopsicológica. Este trabalho também apresenta análises e comparações de uma história e de um filme, em que os participantes principais de cada obra, se mostraram líderes em sua trajetória de vida. Estes exemplos trouxeram uma ideia a mais de como é ser um líder. Junto a tudo isto, foi reportado assuntos de liderança na pedagogia e o líder pós-pandemia. Conteúdo gerado pela busca do conhecimento.

Palavras-chave: líder; Ontopsicologia; Pandemia; Liderança na Pedagogia; Pós-Pandemia.

1. Introdução

Quando escutamos alguém falar a palavra “líder” logo pensamos, uma pessoa que manda, um grande na sociedade, bem-sucedido financeiramente. Mas afinal, ele é mesmo assim? Quem ele é de fato? O que precisa para ser líder? Ele nasce assim ou se torna um líder? E se ele for, ele sabe o que é um líder? Todas estas dúvidas irão nos acompanhar e serão desvendadas neste artigo o qual também está baseado em fatos históricos.

Para definir quem é o líder nos utilizamos dos fundamentos da Ontopsicologia. Aplicando estes conhecimentos podemos ter resultados superiores. Esta ciência vai além das demais que existem até hoje. “A Ontopsicologia é uma ciência interdisciplinar e epistêmica cujo objetivo é a investigação e a demonstração da capacidade de conhecer o real de modo reversível, ou seja, com nexos ontológico” (MENEGHETTI, 2003, p. 54). Ela parte do real para descobrir algo, onde ela pesquisa, investiga e traz resultados. Com base nesta ciência, Meneghetti, o fundador da Ontopsicologia, traz definições de líder, os quais serão estudados neste artigo.

E finalmente com alegria, toda essa pesquisa se deu ao sucesso, pois chegou-se a um conhecimento e a um resultado que fez entender melhor quem é o líder e como este pode fazer o seu crescimento.

2. Desenvolvimento

2.1 Quem é o líder? Sua formação, suas características, seus perigos e suas responsabilidades

Neste tópico, vamos trazer os fundamentos do que ser um líder, conforme a compreensão de Meneghetti.

O líder é uma causalidade da natureza, não é dado por linha genética. Por nascimento, dá-se um potencial, porém, esse potencial, se não é ajudado pelo ambiente, não chega a manifestar-se. (MENEGETTI, 1999, p. 115).

O líder nasce e se torna. Ele nasce com o potencial de se tornar um líder, precisa ser desenvolvido, formado, necessita ter cuidados para realizar aquilo que ele nasceu para ser e servir os outros.

Para formar um líder, conforme Meneghetti (2013) são necessários três tipos de formação: 1) formação cultural (inclui cultura geral, cultura específica e experiências nas relações diplomáticas); 2) transcendência dos estereótipos; 3) conhecimento ontopsicológico. Isto o fará crescer e prepará-lo para realizar sua missão.

Na sua formação em cultura geral, ele deve saber sobre seu país e o ambiente onde vive. Ele deve ter conhecimento sobre tudo. Na cultura específica, ele precisa ter o conhecimento completo sobre aquilo que faz e trabalha.

Sua formação em experiências diplomáticas, leva o líder a saber conduzir, mediar as relações com os mais diferentes tipos de pessoas e personalidades.

Na transcendência dos estereótipos, se tem o segundo nível, ou seja, o líder deve ir além, organizando e aproveitando ideias, situações, valores culturais sem ofender pessoas. O líder deve superar estereótipos e ir além deles, transcendendo-os.

Para a formação do líder, a outra dimensão, segundo Meneghetti (2013), é o conhecimento ontopsicológico. Pois, quando ele quer obter uma resposta para suas ações, é por meio da consultoria ontopsicológica de autenticação, que o líder pode achar a solução.

O líder é reconhecido por todos como aquele que vai à frente dos demais e os outros o seguem, pois nele há capacidade, ele possui domínio e tem a arte de liderar e fazer um contexto evoluir. O líder possui três características:

1) superioridade de potencial humano de nascimento, no que se refere ao talento de fazer e coordenar; 2) superioridade de conhecimento e práxis sobre atitudes e profissões particularmente solicitadas pela sociedade local ou múltipla; 3) superioridade de realização devido às decisões intuitivas. (MENEGETTI, 2013, p. 32).

O líder é uma dádiva para um povo ter, está ali para solucionar, para mudar aquele local. Trabalha em favor de muitos e possui capacidades e sabe fazer como nenhum outro sabe.

Os líderes também possuem seus perigos, que devem se cuidar deles, pois esses perigos podem distrair o líder de sua função ou talvez até acabar com ele. “Um dos perigos constantes

são alguns *feelings*, enamoramentos que acontecem de tempo em tempos e que contaminam, obstruem o coração.” (MENEGHETTI, 2013, p. 227-228). Os enamoramentos como o autor nos diz são considerados perigos, o tempo livre, a noite, sexo, religião e família também podem ser perigos para o líder, para algum momento do líder, talvez venha ser funcional, mas se não for bem utilizado estes instrumentos funcionais, pode trazer perigo, o líder pode vir a perder o foco, ficar fora de sua estrada.

O líder é diferente do homem massa, ele reconhece aquilo que está ao seu redor e que precisa realizar. Seu dever é cumprir e mudar, como o autor nos fala “o líder é dotado de sensibilidade ética” (MENEGHETTI, 2013, p. 34) (grifo é do autor).

Esta responsabilidade deve ser incentivada sempre nos líderes e desde quando criança, pois se caso ela for mortificada, trará prejuízos tanto ao líder, quanto aos outros que estão sendo guiados por ele. “A responsabilidade se adquire com o exercício de vontade em coerência com ambições naturais” (MENEGHETTI, 2013, p. 35). As pessoas estarão mais seguras com um líder responsável. Pois a sociedade perde muito quando um líder vai mal.

2.2 O líder Moisés segundo a Ontopsicologia

Traremos agora um exemplo de líder, Como Meneghetti nos diz que (2013, p. 24), “o líder é aquele que sabe servir, que sabe fazer funcionar, que sabe construir a harmonia das relações entre todos para que exista o máximo nível de produção de valores e de coisas”.

O líder, para Meneghetti (2008), é aquele que por meio do próprio egoísmo, ou seja, ao realizar e construir o melhor para si mesmo, realiza também o interesse público, social, estimula a sociedade, a revitaliza e impõe uma dialética de crescimento e progresso. É um criativo no sentido que produz evolução e funcionalidade futura, é capaz de propor novos modelos de sociedade, de soluções, de perspectivas. (MONTENEGRO, 2012, p. 16-17).

Um exemplo também que pode ser apresentado como líder é a história que encontramos na bíblia, Moisés considerado um líder do deserto, que nasceu com uma missão, em que muitos precisavam de sua ajuda. Moisés, era filho de Hebreus, adotado pela filha do Faraó do Egito. A sua história pode ser encontrada no Livro de Êxodo 2,1-15^a.

Para Meneghetti (2013) o líder nasce das dificuldades, Moisés passou por algumas em sua vida como: nascer numa família, mas não viver nela, ter sua liberdade restrita, assim como todos os seus direitos. Os obstáculos em seu caminho surgiram, mas isso não o impediu de progredir em sua missão.

Em relação ao seu processo de formação, Moisés como filho adotado pela filha do Faraó, estudou em escola e se formou como arquiteto. Moisés demonstrou sempre atitudes fortes em sua caminhada, defendendo seu povo.

Neste exemplo de liderança apresentado por este personagem bíblico, encontramos vários aspectos que Meneghetti compreende que é preciso haver na vida de um líder e também confirma porque ele é um dos grandes da nossa história.

2.3 Cinelogia do filme: A encantadora de Baleias

O filme é sobre um povo com uma forte tradição, os Whangara. Onde existe uma crença de que houve um considerado semi-Deus que chegou naquele lugar montado numa baleia. E a partir daquele tempo, todo filho primogênito que é diretamente ligado a ele se torna líder espiritual daquela tribo. Mas infelizmente não foi o que ocorreu naquela tribo, pois em vez de nascer um menino, nasceu gêmeos, mas só a menina sobreviveu, Paikea.

A menina demonstrava ser diferente dos demais e mais forte que os meninos da sua época. Ela não era uma menina comum. Paikea sempre lutava para mostrar que era capaz. Em um determinado momento ela canta e chama as baleias. As baleias respondem ao seu canto e vem até a areia, seguidas pela baleia líder, porém elas ficam encalhadas na praia e começam a sofrer e algumas até a morrer. O fato envolveu todos os membros da tribo que tentavam salvar as baleias. Mas por fim, os moradores não sabiam mais o que fazer. Então, Paikea vai até no mar, monta na baleia líder, a encanta e faz retornar para alto mar e assim todas as demais baleias a seguem. Paikea salva todas as baleias e mostra ao seu povo e principalmente ao seu avô que ela é a líder espiritual que tanto esperavam.

De acordo com a ontopsicologia, a menina era uma líder, pois nela havia capacidade, sabia o que deveria fazer e era dedicada. E por fim, mostrou e realizou o bem para muitos e acabou por se realizar também, pois seguiu aquilo que ela queria também.

2.4 Pedagogia e Liderança

O líder pode estar em todo lugar, e na pedagogia, não é diferente. Desde ao estudante na área, até o mais formado, há líderes. A liderança na vida de um pedagogo, faz ele ser mais enérgico, criativo e responsável, é aquele que mostra resultados positivos e que chama os demais a fazer o mesmo.

Em salas de aula, precisa-se haver um profissional de olho nisso, pois, grandioso é quando o líder é achado desde bem pequeno, para que possa ser desenvolvido e incentivado desde cedo, e é uma dádiva poder educá-lo. Portanto é preciso uma atenção maior quanto a possibilidade de haver líderes - alunos, e buscar uma melhor formação para lidar com esses.

3. Resultados obtidos e discussão

Após a realização desta pesquisa sobre o líder, foram sanadas várias dúvidas acerca dele, as pesquisas feitas nos livros de Antonio Meneghetti traz a exatidão de quem é e quem pode ser líder, além de explicar de como é ser um líder, da importância dele para cada um de nós, pois o líder é aquele que está à frente dos demais, que lidera, que chama o povo para a ação, ele ensina, ele é exemplo, para os que estão ao seu redor. Ele possui características peculiares em comparação às demais pessoas, o líder nasce e se torna, precisa ser desenvolvido, caso contrário pode se perder e acabar não se tornando líder.

O líder dentro de si, precisa buscar conhecimento e buscar ser responsável. Ele precisa entender isso dentro dele, e esta responsabilidade precisa ser incentivada e desenvolvida desde sua infância, pois quanto mais desenvolvida for, mais ele ganhará com isso, e os outros também.

Por fim, as comparações feitas com a história de Moisés e o filme que fala da líder Paikea, apenas demonstra de forma prática, a vivência de um líder, os seus desafios, como proceder, as dificuldades e sua vida em si.

Já sobre a liderança na pedagogia, traz a todos uma visão de que alunos presentes em escolas normais, também podem ser líderes, o líder nasce, ou seja o preparo dele deve ser desde o início, iniciando nas escolas pelos professores. E assim sucessivamente, com todos profissionais da área, que podem se destacar como líderes.

Contudo, as pesquisas feitas, ajudaram a sanar dúvidas que se tinham no início deste trabalho. Também foi acolhido um conhecimento maior sobre o líder e suas atuações, segundo a ciência da ontopsicologia.

4. Considerações finais

Neste trabalho estudamos o líder, quem e como ele é, e os processos formativos que ele deve enfrentar. Foram feitas duas análises, trazendo exemplos do filme “Encantadora de Baleias” e a história bíblica de Moisés para mostrar de modo mais prático ao leitor como seria a vida de um líder, as escolhas que precisa enfrentar e como ele é de fato.

Podemos observar que o líder é uma alegria para quem o tem por perto e que indo bem na sua vida, pode ajudar a muitos. Mas também quando um líder vai mal, pode trazer prejuízos a muitos, todos perdem se isto ocorrer.

5. Referências bibliográficas

BORGO, E. **A encantadora de baleias, Crítica**. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/encantadora-de-baleias>. Acesso em: 29 de nov. de 2019.

MENEGHETTI, A. **A arte de viver dos sábios**. 2. ed. Florianópolis: Edição do Autor, 1999.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2001.

MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2003.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2005.

MENEGHETTI, A. **A psicologia do Líder**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2013.

MONTENEGRO, A. C. V. **A formação de líderes segundo a Ontopsicologia**. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/571/1/Ana%20Claudia%20Valentini%20Montenegro.pdf>. Acesso em: 10 de out. de 2019.